

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: HUMANIZAÇÃO DO PARTO, GRAVIDEZ E NASCIMENTO COMO INOVAÇÃO NO CUIDADO: PERFIL DE MULHERES EM CONSULTÓRIO

Relatoria: Brenda Freitas Pontes
Jane Baptista Quitete

Autores: Mariana Távares da Silva
Thayná Oliveira Paixão

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A humanização do parto, gravidez e nascimento é de suma relevância e representa uma importante inovação no cuidado baseado em evidência. A Organização Mundial de Saúde (OMS) idealiza um cuidado de qualidade para todas as mulheres durante a gravidez, parto e período pós-natal. Define-se saúde reprodutiva como um estado integral de saúde, bem-estar físico, mental e social em relação ao sistema reprodutivo e seus procedimentos. **Objetivo:** Descrever o perfil reprodutivo de mulheres atendidas em um Consultório de Enfermagem. **Metodologia:** Pesquisa descritiva, de natureza quantitativa, utilizando dados primários contidos nos prontuários das usuárias atendidas em um Consultório de Enfermagem de uma universidade pública do interior do estado do Rio de Janeiro, nos anos de 2017-2019. Pesquisa autorizada sob o parecer nº 2.887.801. **Resultados:** Analisou-se um total de 303 prontuários de mulheres, houve predominância de mulheres de meia idade 128 (42,24%), solteiras 152 (50,17%); pardas/pretas 80 (26,41%); heterossexuais 263 (86,80%); cisgêneras 295 (97,36%); e cristãs 221 (72,94%). Destas, (201; 67,7%) mulheres tiveram gestação e (103; 52%) tiveram 3 ou mais gestações. 141(75,4%) mulheres tiveram 2 ou mais partos. 97(32%) tiveram partos vaginais e 118(59,4%) tiveram partos cesária. Neste estudo houve Predominância de mulheres que tiveram parto cesária. No último século grandes mudanças foram realizadas referentes à gestação e à parturição. A gestação foi redefinida, passando de evento privado e feminino para evento público e médico, a OMS recomenda que somente 15% dos partos devem ser feitos de forma cesariana e descreve que humanizar o parto é aderir um grupamento de ações que estimulem o parto e o nascimento saudáveis, respeitando o modo natural e evitando procedimentos desnecessários que possuam riscos para a mãe e o feto. **Conclusão:** É de extrema relevância empoderar as gestantes, levando informações e qualificar os profissionais para prestar cuidados baseados em evidências melhorando as taxas de mortalidade materna e neonatal. O parto vaginal é mais seguro e traz inúmeros benefícios. A OMS descreve que o intuito da assistência ao nascimento seja proporcionar o mínimo possível de intervenção, com segurança, a fim de possuir uma mãe e uma criança saudáveis. Havendo um resgate da valorização da fisiologia do parto; o incentivo de uma relação de harmonia entre os avanços tecnológicos e qualidade das relações humanas e destacar o respeito.